## No mês de **Junho de 2018**, o Museu da Paz recebeu a visita abaixo relacionada:

Data	Cidade	Escola	Série	Nº Alunos	Professor
05/06	Canelinha	Centro Educacional Novo Ideal	8º ano	33	Leonardo Furtado
05/06	Jaraguá do Sul	EMEB Antônio Estanislau Ayroso	4º ano	28	Janete Lessa de Oliveira
06/06	Joinville	Colégio Adventista	2° EM	46	Virgínia
12/06	Guaramirim	EEB Almirante Tamandaré	9º ano	30	José Antônio Fernandes
14/06	Jaraguá do Sul	EMEB Marcos Emílio Verbinen	9º ano	23	Luís Davi Schulz
15/06	Jaraguá do Sul	EMEB Antônio Ayroso	9º ano	31	Raquel Schuster, Janete Lessa de Oliveira e Leila Floriani
19/06	Jaraguá do Sul	Centro Educacional Apoio Primavera	Mistos	23	Lenita Soares e Valéria Frederico
21/06	Guaramirim	EEB Almirante Tamandaré	9º ano	30	José Antônio Fernandes
25/06	Jaraguá do Sul	EMEB Albano Kanzler	4º ano	30	Laureci Antunes e Marilice Heidemann
27/06	Itajaí	Colégio Adventista	9º ano	85	Sibeli Dias, Ana Cristina Galliane e Fábia Zeferino
28/06	Joinville	Colégio Oswaldo Aranha	3º ano	46	Luciana Wachholz
29/06	Joinville	Colégio Oswaldo Aranha	3º ano	50	André Medeiros
29/06	Jaraguá do Sul	EMEB Albano Kanzler	4º ano	29	Laureci Antunes, Marilice Heidemann e Débora Bartoncello

## Considerções Gerais

As visitações deste mês tiveram um foco mais amplo, extrapolando o acervo do museu. Abordou-se, além dos assuntos pertinentes ao acervo museal e a participação do Brasil na 2ª Guerra Mundial, temas relacionados ao Centro Histórico, a importância da ferrovia e da estação ferroviária, na qual estamos o Museu está sediado, bem como sua relação com a história dos pracinhas locais. Os alunos demonstraram interesse e curiosidade, enriquecendo as ações educativas realizadas e reforçando os objetivos dessas ações, que implicam em trazer mais conhecimentos aos visitantes do museu. Também tivemos a visita dos integrantes do NPOR — Núcleo de Preparação para os Oficiais de Reserva do 62º Batalhão de Infantaria de Joinville, que passaram a manhã no Museu com o objetivo de ampliarem seus conhecimentos acerca da FEB e sua atuação em campos italianos.

"Eu nutri o ideal de uma sociedade democrática e livre, em que todas as pessoas convivam em harmonia e têm oportunidades iguais. É um ideal para o qual espero viver e alcançar. Mas, se for preciso, é um ideal para o qual estou preparado para morrer."

Nelson Mandela